

Missão acadêmica e científica à China: Inovação tecnológica e cooperação internacional para o ensino em saúde

Academic and scientific mission to China: Technological innovation and international cooperation for health education

RESUMO

Relato institucional descritivo-analítico de missão realizada à China, no período de 1 a 15 de março de 2025, com o objetivo de prospectar tecnologias emergentes na área da saúde, estabelecer colaborações internacionais e fortalecer o processo de internacionalização da Universidade Brasil. A equipe participou da Dental South China 2025, uma das maiores feiras odontológicas da Ásia, e visitou a University of Hong Kong (HKU) e integrou o International Symposium on Stomatology da Shandong Second Medical University (SDSMU). As evidências foram consolidadas por múltiplas fontes (diário de campo, atas, materiais técnicos, e-mails e registros fotográficos), com critérios de priorização e triangulação documental. Resultados: (i) aquisição e início de implantação de equipamentos estratégicos (fluxo digital, imagem e anestesia de liberação controlada), apresentados no Workshop de Inovação (54 participantes); (ii) cooperação acadêmica com a HKU (seminários/oficinas metodológicas, coorientação e padronização de protocolos em fase inicial); (iii) intercâmbio científico no simpósio da SDSMU; e (iv) entrega institucional com a publicação do edital de mobilidade China-Brasil (10 inscritos; 3 aprovados). Conclusão: a missão acelerou a digitalização do ensino e fortaleceu redes internacionais, gerando entregas verificáveis e base para projetos, mobilidade e formação docente-discente.

Palavras-chave: Internacionalização da Educação Superior. Cooperação acadêmica. Educação em saúde. Tecnologias emergentes.

ABSTRACT

Descriptive-analytical institutional report of a mission to China, conducted from 1 to 15 March 2025, aimed at scouting emerging health technologies, establishing international collaborations, and strengthening the internationalization process of Universidade Brasil. The team attended Dental South China 2025, one of Asia's largest dental trade fairs, visited the University of Hong Kong (HKU), and took part in the International Symposium on Stomatology at Shandong Second Medical University (SDSMU). Evidence was consolidated from multiple sources (field diary, meeting minutes, technical materials, emails, and authorized photographs), using explicit prioritization criteria and document triangulation. Results: (i) procurement and initial deployment of strategic equipment (digital workflow, imaging, and computer-controlled anesthesia), showcased at the Innovation Workshop (54 participants); (ii) academic cooperation with HKU (methodological seminars/workshops, co-supervision, and early-stage protocol standardization); (iii) scientific exchange at the SDSMU symposium; and (iv) an institutional deliverable with the publication of the China-Brazil mobility call(10 applicants; 3 selected). Conclusion: Findings indicate accelerated digitalization of teaching and stronger international networks, yielding verifiable institutional outputs and a foundation for joint projects, mobility and faculty-student training.

Keywords: Internationalization of Higher Education. Academic cooperation. Health education. Emerging technologies.

B. I. Costa

<https://orcid.org/0009-0003-5402-2459>

Universidade Brasil, Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais, São Paulo, SP, Brasil

M. M. Amaral

<https://orcid.org/0000-0002-9962-5646>

Universidade Brasil, Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica, São Paulo, SP, Brasil

S. C. Nunez

<https://orcid.org/0000-0003-2101-8333>

Universidade Brasil, Programa de Pós-graduação em Bioengenharia, São Paulo, SP, Brasil

L. E. Simonato*

<https://orcid.org/0000-0002-6413-5479>

Universidade Brasil, Programas de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Bioengenharia, Fernandópolis, SP, Brasil

*Autor correspondente

luciana.simonato@ub.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A internacionalização do ensino superior tem se consolidado como estratégia essencial para promover a excelência acadêmica, ampliar redes de pesquisa e integrar inovações tecnológicas ao processo formativo. Segundo Knight (2004)¹, trata-se de um processo que envolve a integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos, funções e entrega da educação pós-secundária. No contexto brasileiro, Salmi (2020)² destaca que iniciativas de mobilidade acadêmica, cooperação científica e parcerias institucionais são fundamentais para a inserção das universidades em rankings e redes internacionais.

Além disso, a internacionalização contribui diretamente para o desenvolvimento de competências globais em docentes e discentes, favorecendo a construção de currículos mais inovadores e alinhados às demandas contemporâneas da sociedade e da ciência (Morosini & Nascimento, 2017³).

Particularmente na área da saúde, a cooperação internacional permite o acesso a tecnologias emergentes e a práticas clínicas avançadas, com impacto direto na formação e na assistência à população. A odontologia digital, por exemplo, tem transformado significativamente o ensino e a prática clínica, com o uso crescente de scanners intraorais, radiologia digital, impressão 3D e inteligência artificial (Schlenz *et al.*, 2020⁴).

Nesse contexto, a Universidade Brasil realizou, em março de 2025, uma missão institucional à China com a participação de docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, com o intuito de fortalecer parcerias, adquirir tecnologias e fomentar projetos colaborativos.

2 OBJETIVOS

A missão teve como objetivos: (i) participar da Dental South China 2025; (ii) identificar e adquirir tecnologias inovadoras para aplicação nos cursos da área da saúde; (iii) visitar instituições de ensino superior para fortalecer laços institucionais; e (iv) estabelecer protocolos de cooperação científica.

3 METODOLOGIA

Desenho e escopo. Relato institucional descritivo e analítico da missão realizada na China, no período de 1 a 15 de março de 2025, estruturado para garantir rastreabilidade entre objetivos,

atividades e entregas. O foco é documentar prospecção tecnológica em saúde, cooperação acadêmica e resultados verificáveis de internacionalização.

Procedimentos de coleta. As evidências foram consolidadas a partir de múltiplas fontes primárias e secundárias:

- Diário de campo padronizado (entradas diárias com data, local, participantes, objetivos, decisões, próximos passos).
- Atas/relatórios de reunião (feira, visitas, simpósio), com pauta, responsáveis e prazos.
- Materiais técnicos de expositores (catálogos, fichas técnicas, cotações, demonstrações).
- E-mails e memorandos institucionais (convites, confirmações, minutas).
- Registros fotográficos autorizados (estandes, equipamentos, instalações universitárias).

Todos os documentos foram versionados em repositório institucional com controle de acesso.

Critérios e priorização. Tecnologias, fornecedores e parceiros foram avaliados por requisitos técnicos e de interoperabilidade, custo total de propriedade (aquisição, insumos, manutenção, suporte), aderência curricular/assistencial e viabilidade de implantação/treinamento; decisões foram registradas em matriz de priorização.

Triangulação e validação. As informações foram extraídas por dois autores, com resolução de divergências por consenso e checagem documental (catálogos/cotações). Para mitigar viés de seleção e “entusiasmo pela novidade”, exigiu-se ao menos duas fontes convergentes por decisão e análise de custo total.

Síntese analítica. Os resultados são organizados por eixo (feira, visitas, simpósio) e mapeados a objetivos, permitindo verificar o que foi alcançado, com base em quê e com qual produto.

Ética, transparência e conflitos. O relato não envolve pesquisa com seres humanos. Imagens foram utilizadas mediante autorização. Fontes de financiamento e ausência de conflitos de interesse são declaradas na seção apropriada. Documentos de suporte ficam arquivados e disponíveis à editoria mediante solicitação.

Como produtos verificáveis, arquivaram-se lista nominal de equipamentos (marca/modelo/finalidade), status de implantação por unidade, registros de treinamento (número de participantes e carga horária) e impacto curricular (disciplinas/unidades beneficiadas). Relatórios sintéticos mensais consolidam indicadores de implantação por unidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A missão institucional à China resultou em avanços significativos nos âmbitos tecnológico, científico e institucional para a Universidade Brasil. A seguir, detalham-se os principais desdobramentos organizados em três eixos centrais: participação em evento internacional, visitas institucionais e atividades acadêmico-científicas desenvolvidas no contexto das cooperações.

4.1 Dental South China 2025

A Dental South China 2025 reuniu mais de mil expositores, apresentando soluções em impressão 3D, radiologia digital, anestesia de liberação controlada e fluorescência para detecção de biofilme, entre outras. A partir da prospecção técnica realizada no evento, a equipe identificou e adquiriu equipamentos estratégicos que agora integram a Policlínica e o Centro de Simulação da Universidade Brasil, promovendo a digitalização do ensino prático. A Tabela 1 sintetiza categoria, marca/modelo e finalidade de cada item.

Tabela 1. Equipamentos adquiridos na Dental South China 2025.

CATEGORIA/ITEM	MARCA/MODELO	FINALIDADE (SÍNTESE)
Escâner intraoral 3D	Fussen S6500	Captura 3D para fluxo CAD/CAM, substituindo moldagens físicas.
Emissor portátil de RX	XpectVision	Radiografias intraorais com portabilidade.
Sensor intraoral digital	—	Captação de imagens radiográficas de alta resolução.
Espelho intraoral antifogo	Fog Free Photo	Fotografia clínica sem embaçamento.
Lupa eletrônica 3D	ArLoupe	Ampliação com gravação/transmissão para ensino.
Observation Handle P Micro	—	Visualização ampliada com captura por pedal.
Light Environment Photo Lamp	—	Iluminação contínua para foto/vídeo clínico.
Oral Hygiene Plaque Monitor	—	Identificação de placa por fluorescência (diagnóstico/educação).
Anesthesia Pen X	Vimel	Anestesia de liberação controlada (conforto/precisão).

Fonte: Próprio autor.

A participação de instituições de ensino superior em feiras internacionais de equipamentos se mostra estratégica para o alinhamento curricular com os avanços tecnológicos do setor. Além de propiciar a atualização da infraestrutura institucional, esses eventos permitem a identificação de tendências e oportunidades de inovação na formação profissional. De acordo com estudos recentes, a inserção de tecnologias digitais nos ambientes educacionais contribui para o desenvolvimento de competências clínicas, melhora a motivação dos estudantes e fortalece a integração entre teoria e prática (Mangano *et al.*, 2016⁵; Hsu *et al.*, 2025⁶).

A adoção de tecnologias digitais tem se mostrado essencial para a modernização do ensino odontológico. Estudos recentes apontam que a utilização de ferramentas como escâneres intraorais e sistemas de imagem 3D melhora a precisão diagnóstica e reduz o tempo clínico (Joda; Zarone; Ferrari, 2017⁷; Cui *et al.*, 2023⁸; Araújo *et al.*, 2024⁹). Além disso, essas inovações possibilitam o desenvolvimento de competências práticas alinhadas às exigências do mercado global (Zitzmann *et al.*, 2020¹⁰). Também se destaca que o contato direto com fornecedores e desenvolvedores globais viabiliza negociações mais assertivas e sustentáveis, com ganhos em custo-benefício e suporte técnico (Joda & Gallucci, 2015¹¹).

Como etapa de implantação e capacitação, realizou-se, em 28 de abril de 2025, o *Workshop de Inovação* (Figura 1) no Auditório e no Centro de Simulação da Universidade Brasil, com demonstrações práticas dos equipamentos adquiridos. Organizado em parceria com a Liga Acadêmica de Educação, Inovação e Metodologia Científica em Saúde (LEIMC), o evento foi estruturado em estações temáticas de fluxo digital, imagem e fotografia clínica, monitoramento de placa por fluorescência e anestesia de liberação controlada. Participaram 28 docentes e 26 discentes dos cursos da área da saúde do Campus de Fernandópolis. Ao final, aplicaram-se avaliações de satisfação e coletaram-se sugestões para incorporação nas disciplinas. O workshop funcionou como ponte de transferência tecnológica e adoção institucional dos dispositivos, favorecendo aprendizagem por demonstração, padronização de uso e identificação de cenários curriculares para integração rápida nas clínicas e no Centro de Simulação; os dados de participação e *feedback* indicam adesão e viabilidade para expansão do fluxo digital no ensino.

Figura 1. Cartaz de divulgação do *Workshop de Inovação* realizado na Universidade Brasil - Campus Fernandópolis no dia 28 de abril de 2025.



Fonte: Equipe do evento. Reprodução autorizada.

4.2 Visita à University of Hong Kong (HKU)

A visita à HKU incluiu reuniões técnicas, incluindo visita ao Queen Mary Hospital, com agenda centrada em cooperação bilateral para internacionalização, formação e pesquisa. Como entregas imediatas, acordou-se: (i) realização de seminários e oficinas metodológicas; (ii) coorientação de estudantes de graduação e pós-graduação em análise reproduzível; (iii) padronização de protocolos e checklists para estudos multicêntricos; e (iv) planejamento de submissões conjuntas a editais e periódicos. Nesta fase, não houve divulgação de dados ou descrição técnica de projetos inéditos, em conformidade com as diretrizes institucionais.

Do ponto de vista formativo e institucional, parcerias entre sistemas universitários de diferentes contextos socioculturais favorecem enriquecimento curricular, inovação pedagógica e produção

científica conjunta (Buss, 2018¹²). Hong Kong, como polo universitário asiático, apresenta alto índice de inovação e infraestrutura compatível com as melhores universidades ocidentais, sendo referência em áreas como medicina translacional e odontologia clínica.

A cooperação internacional é um dos pilares para a promoção da ciência em escala global. O compartilhamento de práticas pedagógicas, metodologias de pesquisa e estratégias de inovação promove o aprimoramento institucional e amplia o repertório científico dos participantes. Segundo Altbach & de Wit (2020)¹³, o intercâmbio internacional fortalece o diálogo multicultural e contribui para a formação de redes colaborativas mais resilientes e inovadoras.

Nesse sentido, a visita à HKU proporcionou contato com uma cultura universitária marcada pela excelência acadêmica, alta produção científica e forte articulação com serviços de saúde. Como ressaltam Liu et al. (2021)¹⁴, o envolvimento de instituições asiáticas em colaborações transnacionais tem elevado significativamente os indicadores de impacto acadêmico e inserção internacional dessas universidades.

Experiências como essa favorecem a abertura para novos projetos conjuntos, editais binacionais, programas de cotutela e mobilidade docente-discente. Tais estratégias têm sido apontadas como essenciais para o avanço da ciência em países em desenvolvimento e para a qualificação da formação em saúde (Li & Li, 2025¹⁵).

Como próximos passos, foram definidos planos de mobilidade acadêmica (visitas técnicas curtas), cronograma de oficinas on-line e metas de curto prazo (primeiros materiais didáticos, minuta de protocolo e rascunho de manuscrito), garantindo rastreabilidade entre objetivos, atividades e produtos.

4.3 Simpósio na Shandong Second Medical University (SDSMU)

O *Simpósio Internacional de Estomatologia* promovido pela Shandong Second Medical University (SDSMU), realizado em 10 de março de 2025, contou com a participação ativa de professores brasileiros e chineses, consolidando-se como um espaço significativo de troca acadêmica, interdisciplinaridade e estímulo à cooperação científica. As palestras abordaram temas de alta relevância para a saúde bucal global, com ênfase em práticas clínicas baseadas em evidências e inovação tecnológica (Figura 2).

No eixo brasileiro, a Profa. Dra. Luciana Estevam Simonato proferiu a palestra “*Screening for oral cancer in primary care: Public health and technological approaches*”, destacando a importância do rastreamento precoce do câncer oral com estratégias apropriadas à atenção primária e recursos de

imagem como autofluorescência, em consonância com a literatura internacional (Nagao & Warnakulasuriya, 2020¹⁶).

O Prof. Dr. Marcello Magri Amaral, em “*Optical monitoring of biological tissues*”, discutiu o uso de tecnologias ópticas não invasivas no monitoramento de tecidos orais e sistêmicos, com potencial diagnóstico e terapêutico, especialmente em contextos de medicina translacional e avaliação em tempo real de resposta biológica. Estudos apontam que essa abordagem tem se destacado como ferramenta promissora na detecção precoce de alterações teciduais e na personalização de condutas clínicas (Romano *et al.*, 2021¹⁷).

A Profa. Dra. Silvia Cristina Nunez, em “*Antimicrobial photodynamic therapy: shining a light on infection control*”, enfatizou os avanços da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como estratégia complementar no controle de infecções bucais, incluindo periodontite e peri-implantite, conforme apontado por estudos recentes que evidenciam sua eficácia contra microrganismos resistentes (Garcez *et al.*, 2008¹⁸).

No eixo chinês, os docentes da SDSMU apresentaram contribuições complementares: o Prof. Dr. Liang Guangzhi abordou “*The diagnosis and treatment of c-shaped root canal system*”, sublinhando especificidades morfológicas do canal radicular em C, ressaltando a importância de técnicas avançadas de imagem e instrumentação para seu tratamento eficaz (Hu *et al.*, 2024¹⁹).

A Profa. Dra. Sun Min-Min discutiu “*Anti-inflammation and anti-osteoclastogenesis effects of ginsenoside Rb3 in adjunctive drug therapy of periodontitis*”, reforçando os efeitos terapêuticos de fitocompostos na periodontite, com ênfase na ação anti-inflamatória do ginsenosídeo Rb3, corroborado por achados recentes da farmacologia periodontal (Sun *et al.*, 2023²⁰).

A Profa. Dra. Fan Xin apresentou “*Full-arch implant rehabilitation case report*”, destacando protocolos cirúrgicos modernos e abordagem multidisciplinar na implantodontia (Mishra; Bhasmey; Chowdhary, 2018²¹).

O Prof. Dr. Wentao Jiang tratou de “*Antimicrobial peptides as potential ecological approaches to dental caries prevention*”, explorando peptídeos antimicrobianos como alternativa promissora e biocompatível na prevenção da cárie dentária, respaldado por evidências sobre sua ação seletiva e efeito de regulação ecológica da microbiota oral (Moghaddam *et al.*, 2022²²).

Figura 2. Cartaz de divulgação do *Simpósio Internacional de Estomatologia* realizado na Shandong Second Medical University (SDSMU) no dia 10 de março de 2025.



Fonte: Equipe do evento. Reprodução autorizada.

Como desdobramento direto das tratativas com a SDSMU, a Universidade Brasil publicou o Edital UB nº 029/2025 do Programa de Mobilidade Discente China-Brasil (2º semestre de 2025). O programa prevê módulo acadêmico (2 semanas), estágio clínico (2 semanas), além de atividades de intercâmbio cultural e seminários, com financiamento institucional. São elegíveis estudantes de Medicina em internato (9º-11º semestres), com proficiência em inglês. Inscreveram-se 10 estudantes; três foram aprovados, com embarque previsto para novembro de 2025 para a SDSMU.

O edital materializa a cooperação em um mecanismo institucional de formação, criando um pipeline de experiências internacionais estruturadas e multiplicadores internos. A iniciativa consolida a missão como entrega concreta (resultado verificável), amplia a capacidade formativa e tende a catalisar novos projetos conjuntos, coorientações e produtos acadêmicos nos curto e médio prazos.

As sessões plenárias e interativas funcionaram como plataforma de diplomacia acadêmica, permitindo formular linhas de pesquisa conjuntas, planejar submissões a editais bilaterais e estruturar programas de mobilidade. Esse arranjo está alinhado à literatura sobre internacionalização, que associa o intercâmbio acadêmico ao fortalecimento do diálogo multicultural, à resiliência das redes e ao incremento do impacto científico (Altbach & de Wit, 2020¹³).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A missão acadêmica à China demonstrou-se altamente produtiva, consolidando a presença da Universidade Brasil no cenário internacional da educação e pesquisa em Saúde. As parcerias iniciadas e as tecnologias adquiridas trarão impacto direto na formação de alunos, na qualificação de docentes e no fortalecimento institucional.

CONFLITO DE INTERESSES

As aquisições seguiram os trâmites institucionais regulares; não houve patrocínio, descontos extraordinários ou benefícios não usuais por parte de fornecedores.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Universidade Brasil pelo apoio institucional e pela viabilização da missão acadêmica à China. Agradecem também à coordenação dos programas de pós-graduação stricto sensu e às instituições parceiras internacionais - especialmente a Shandong Second Medical University (SDSMU) e a University of Hong Kong (HKU) - pela acolhida, colaboração científica e compartilhamento de experiências. Esta missão foi essencial para o fortalecimento da internacionalização e inovação no ensino em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Knight J. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. *J Stud Int Educ.* 2004;8(1):5-31. DOI:10.1177/1028315303260832
2. Salmi J. *The tertiary education imperative: knowledge, skills and values for development.* Rotterdam: Sense Publishers; 2020. DOI:10.1007/978-94-6351-128-5

3. Morosini MC, Nascimento LM. Internacionalização da educação superior no Brasil: a produção recente em teses e dissertações. *Educ Rev.* 2017;33:e167986. DOI:10.1590/0102-4698155071
4. Schlenz MA, Michel K, Wegner K, et al. Undergraduate dental students' perspective on the implementation of digital dentistry in the preclinical curriculum: a questionnaire survey. *BMC Oral Health* 2020; 20:78. DOI: 10.1186/s12903-020-01071-0
5. Mangano F, Veronesi G, Hauschild U, et al. Trueness and precision of four intraoral scanners in oral implantology: a comparative in vitro study. *PLoS One.* 2016;11(9):e016310. DOI: 10.1371/journal.pone.0163107
6. Hsu MS, Yeh CL, Cheng SJ, Lin CP. Integrating digital technologies in dental technician education: A comparative study of national examination in Asian countries. *J Dent Sci.* 2025;20(1):28-35. DOI:10.1016/j.jds.2024.10.017
7. Joda T, Zarone F, Ferrari M. The complete digital workflow in fixed prosthodontics: a systematic review. *BMC Oral Health.* 2017;17:124. DOI: 10.1186/s12903-017-0415-0
8. Cui H, You Y, Cheng GW, Lan Z, Zou KL, Mai QY, Han YH, Chen H, Zhao YY, Yu GT. Advanced materials and technologies for oral diseases. *Sci Technol Adv Mater.* 2023;24(1):2156257. DOI: 10.1080/14686939.2022.2156257
9. Araújo ALS de, Silva JM da, Brandão KSM, Freitas MLA de, Sales ML de, Ferreira SKR, et al. Avanços na Odontologia com o advento das tecnologias digitais. *Arch Health Invest [Internet].* 2024;13(6):1935-1940. DOI: 10.21270/archi.v13i6.6407
10. Zitzmann NU, Matthisson L, Ohla H, Joda T. Digital undergraduate education in dentistry: A systematic review. *Int J Environ Res Public Health.* 2020;17(9):3269. DOI:10.3390/ijerph17093269
11. Joda T, Gallucci GO. The virtual patient in dental medicine. *Clin Oral Implants Res.* 2015;26(6):725-726. DOI:10.1111/clr.12379
12. Buss PM. Cooperação internacional em saúde do Brasil na era do SUS. *Ciênc Saúde Colet.* 2018;23(6):1881-1889. DOI:10.1590/1413-81232018236.05172018

13. Altbach PG, de Wit H. Internationalization in higher education: global trends and recommendations for its future. *Int High Educ.* 2020;102:2-4. DOI: 10.1080/23322969.2020.1820898
14. Liu Y, Ma J, Song H, Qian Z, Lin X. Chinese Universities' Cross-Border research collaboration in the social sciences and its impact. *Sustainability.* 2021;13(18):10378. DOI:10.3390/su131810378
15. Li, K., Li, K. The impact of collaboration networks constructed through common project experience on research output. *Humanit Soc Sci Commun.* 2025;12:1882. DOI:10.1057/s41599-025-04996-5
16. Nagao T, Warnakulasuriya S. Screening for oral cancer: future prospects, research and policy development for Asia. *Oral Oncol.* 2020; 105:104632. DOI: 10.1016/j.oraloncology.2020.104632
17. Romano A, Di Stasio D, Petrucci M, et al. Noninvasive imaging methods to improve the diagnosis of oral carcinoma and its precursors: State of the art and proposal of a three-step diagnostic process. *Cancers (Basel).* 2021;13(12):2864. DOI:10.3390/cancers13122864
18. Garcez AS, Nuñez SC, Hamblin MR, Ribeiro MS. Antimicrobial effects of photodynamic therapy on patients with necrotic pulps and periapical lesion. *J Endod.* 2008;34(2):138-142. DOI:10.1016/j.joen.2007.10.020
19. Hu P, Feng S, Li X, Li G, Li S. Endodontic treatment of a two-rooted mandibular first premolar with four root canals: a case report. *Front. Dent. Med.* 2024;5:1498167. DOI: 10
20. Sun M, Ji Y, Zhou S, Chen R, Yao H, Du M. Ginsenoside Rb3 inhibits osteoclastogenesis via ERK/NF-κB signaling pathway in vitro and in vivo. *Oral Dis.* 2023;29(8):3460-3471. DOI:10.1111/odi.14352
21. Mishra SK, Bhasmey SR, Chowdhary R. Complete-arch implant-supported fixed dental prostheses fabricated with PEEK and PEKK framework: a systematic review. *Evid Based Dent.* 2023;24(4):193. DOI:10.1038/s41432-023-00928-x
22. Moghaddam A, Ranjbar R, Yazdanian M, et al. The current antimicrobial and antibiofilm activities of synthetic/herbal/biomaterials in dental application. *Biomed Res Int.* 2022;2022:8856025. DOI:10.1155/2022/8856025

Recebido: 10/07/2025

Aprovado: 10/11/2025

DOI: <https://doi.org/10.63021/issn.2965-8845.v3n1a2025.259>

Como citar: B. I. Costa et al. Missão acadêmica e científica à China: inovação tecnológica e cooperação internacional para o ensino em saúde. **Revista VIDA: Ciências da Vida (VICV)**. Fernandópolis: Universidade Brasil, 2025. e-ISSN: 2965-8845.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](#).

